



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

PRESENÇA LGBTQIAPN+ NAS PRODUÇÕES DO CULTURA PLURAL: análise exploratória do conteúdo produzido no período de 2022 a 2024¹

Gabriel Aparecido de Melo Ferreira;
Karina Janz Woitowicz;
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

RESUMO

Por meio da produção de material jornalístico multimídia, o projeto de extensão Cultura Plural, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, dedica-se a visibilizar vozes de indivíduos envolvidos na área cultural da cidade de Ponta Grossa, especialmente de setores sub representados pela mídia local. Assim, a presença de pautas que possuem como tema a comunidade LGBTQIAPN+ e/ou de fontes que se identificam como pertencentes à comunidade torna-se recorrente no projeto. O presente trabalho tem como objetivo identificar as produções que possuem essa presença, assim como categorizá-las e definir como sua inserção contribui para uma comunicação cidadã no jornalismo cultural.

PALAVRAS-CHAVE

Movimentos sociais; Comunidade LGBTQIAPN+; Jornalismo cultural; Diversidade.

1 INTRODUÇÃO

Criado em 2011, o projeto de extensão Cultura Plural, do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, procura criar uma ponte entre artistas e produtores das mais diversas áreas culturais do município e da região dos Campos Gerais com a comunidade local e regional e estabelecer um espaço de livre expressão para os agentes culturais. E por meio do material jornalístico produzido por bolsistas e voluntários, a equipe busca envolver os setores culturais da cidade e da região, com o propósito de abranger as diferentes expressões encontradas e suas especificidades (FERREIRA, WOITOWICZ, SANTOS; 2023).

A partir do levantamento das produções realizadas no período de maio de 2022 a abril de 2024², foram captados os produtos que possuem a presença de fontes e/ou temas relacionados à comunidade LGBTQIAPN+. Algo visto por Gonçalves e Medina (2018), que debatem que o jornalismo contemporâneo possui um desejo em ampliar as visões de mundo utilizando vozes de indivíduos plurais, produzindo assim um trabalho jornalístico com maior diversidade. Desse modo, o Cultura Plural enquanto veículo jornalístico busca compreender esses indivíduos a partir do contato com a sua cultura, história e circunstâncias de vida (GONÇALVES, MEDINA; 2018), para que componham o quadro de produções do projeto.

¹ Trabalho apresentado no GT2 - Culturas Populares, Identidade e Cidadania da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

² O período compreende a retomada das atividades presenciais de extensão após a pandemia de Covid-19 no ano letivo de 2022 e o último mês de produção do projeto em 2024.

2 METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi feita de modo exploratório, buscando primeiramente pelo site do projeto³ as matérias em forma de texto que compreendessem a temática LGBTQIAPN+. Após essa etapa foram também buscados produtos no canal do Youtube, no perfil do Spotify dos podcasts veiculados e no Instagram do projeto que também estivessem dentro do tema selecionado. Estabelecidas as produções, elas foram analisadas e classificadas de acordo com o seu formato de divulgação e se o foco do que está sendo dito é sobre a comunidade LGBTQIAPN+.

As produções do projeto foram separadas nas categorias: Texto - Matéria; Texto - Resenha; Vídeo; Podcast; Material para redes sociais (apenas Reels e publicações exclusivas para o Feed foram contabilizados). Partindo dessa classificação foi possível analisar em quais conteúdos a presença de indivíduos da comunidade é mais vista e como ela é trazida em cada produção.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho baseia-se nas discussões sobre a presença de pessoas LGBTQIAPN+ em produções jornalísticas atuais de Gonçalves e Medina (2018). Utilizando o trabalho dos pesquisadores é possível criar uma linha de raciocínio que leva à reflexão do que foi analisado por Darde e Morigi (2012), que analisaram a representação desses indivíduos em jornais de circulação nacional, argumentando com a possibilidade da manutenção ou da quebra de estereótipos a partir de como são trazidas dentro da notícia. Além disso, o trabalho baseia-se no artigo de Ferreira, Woitowicz e Santos (2023) que auxilia na contextualização histórica do projeto Cultura Plural.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado foram encontradas 17 produções que compreendem as categorias estabelecidas acerca da temática central do trabalho. Nestas, foi possível observar uma maior presença de temas voltados à comunidade LGBTQIAPN+ na categoria geral de Textos, havendo predominância na de Texto - Matéria, com 8 produções no total. As outras produções com grande aparição são a de Texto - Resenha, com 4 ocorrências. Nas categorias de Vídeo e Produção para redes sociais foram encontradas 2 produções para cada e a de Podcast apresentou apenas 1 produção. A seguinte tabela expressa os produtos encontrados e categorizados.

Tabela 1 - Produtos que possuem temáticas LGBTQIAPN+ no Cultura Plural

³ Disponível pelo link: https://culturaplural.sites.uepg.br/?page_id=556/

Titulo	Categoria
Retomada dos shows presenciais marca 34° FUC	Texto - Matéria
Quinta exibição da peça Retalhos aborda temáticas LGBTQIA+ e saúde mental	Texto - Matéria
Drag queen local, Lilo anuncia o lançamento do primeiro EP	Texto - Matéria
Matheus Camargo anuncia lançamento de novo álbum	Texto - Matéria
Entrevista com Lilo e Matheus Camargo – Especial 34° FUC	Vídeo
Projeto Elos lança documentário “Sobre Vivências Travestis”	Texto - Matéria
“Ponta Grossa tem Parada <u>LGBTQIA+</u> , sim senhor!”	Texto - Matéria
Pluralidade de ritmos, harmonias e timbres marcam 35° FUC	Texto - Matéria
Curitiba celebra Marcha Pela Diversidade	Texto - Matéria
Vermelho e branco no streaming azul?	Texto - Resenha
O filho queer de Meninas Malvadas e Superbad!	Texto - Resenha
Uma sinfonia (praticamente) sem dinâmica	Texto - Resenha
Terceira temporada de Young Royals, o fim de uma revolução?	Texto - Resenha
Cultura e Pluralidades # 49 - <u>EULIMO</u>	Podcast
FUGA - 34° Festival Universitário da Canção	Vídeo
Reels - Vermelho, Branco e Sangue Azul	Material para redes sociais
Reels - Bottoms	Material para redes sociais

Fonte: Autores (2024)

Ao gerar uma comparação entre todo o corpo de produção do Cultura Plural, pode-se considerar que são poucas as que apresentam a temática. Em números, 424 textos foram publicados no site durante o período analisado. Para os outros produtos trazidos, foram publicados: 19 vídeos, 110 episódios dos podcasts conjuntos e 47 materiais para redes sociais. Isso demonstra que, apesar da presença de temas relacionados à comunidade LGBTQIAPN+, seus membros ainda possuem uma pequena representação ao olhar para o todo. É importante considerar, ainda, que pessoas LGBTQIAPN+ assumiram o papel de fontes primárias ou secundárias em diversas produções; contudo, como não está entre os propósitos do trabalho expor um levantamento dos sujeitos representados na cobertura, a análise considerou somente as produções em que produtos ou personagens referentes à comunidade são o tema central dos conteúdos publicados pelo projeto.

Ao tomar como base o que é debatido por Gonçalves e Medina (2018), que classificam que o jornalismo atual está em uma constante busca por indivíduos e histórias com pluralidade, é possível refletir sobre a presença de pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ em atividades de um projeto de extensão universitária da cidade de Ponta Grossa. Sendo assim, o processo jornalístico, apesar de ainda restrito, auxilia numa maior visibilidade desses indivíduos de um modo que fuja da heteronormatividade hegemônica (DARDE, MORIGI; 2012), isto é, da representação da população LGBTQIAPN+ associada às normas sociais seguidas por indivíduos heterossexuais.

De um modo dissonante do que é apresentado no estudo de Darde e Morigi (2012), as produções do Cultura Plural com essa temática apresentam os personagens de modo que ofereçam sua história no sentido contrário aos estereótipos impostos à comunidade. Como exemplo, é possível trazer as matérias “Ponta Grossa tem Parada LGBTQIA+, sim senhor!”⁴ e “Projeto Elos lança documentário ‘Sobre Vivências Travestis’”⁵. Ambas as produções trazem fontes que irão contar sobre suas vivências enquanto pessoas LGBQIAPN+, seja ao relatar a relação com o conservadorismo, seja ao rememorar as experiências durante o auge da epidemia de HIV.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar uma síntese do trabalho, é possível notar que a extensão universitária, em destaque a que produz conteúdo jornalístico, possui como objetivo a criação de um ambiente que valorize pensamentos plurais e que pautar tal pluralidade nos contextos em que se insere. Algo que é trazido ainda por Darde e Morigi (2012), que afirmam que “os produtos jornalísticos permeiam a vida social servindo como fonte de produção e intercâmbio de significados”. Assim, é possível concluir que a produção jornalística cultural exposta - ao abordar diferentes temas (em especial produtos e eventos) e assumir formatos variados - busca demonstrar, a partir do entendimento de expressões da cultura, como grupos minoritários marcam presença na cena cultural e reivindicam espaço para também manifestar sua vivência.

Referências

FERREIRA, Gabriel Aparecido de Melo; WOITOWICZ, Karina Janz; SANTOS, Luiza. Insights do instagram do Cultura Plural: análise dos tipos de publicação e da relação com o público. 21o CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG. **Anais [...]**. Ponta Grossa, 2023.

GONÇALVES, Gean; MEDINA, Cremilda. Signo da relação e os desafios das narrativas jornalísticas sobre as LGBT. **Brazilian Journalism Research**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 54–75, 2018.

⁴ Disponível em: <https://culturaplural.sites.uepg.br/?p=7848>

⁵ Disponível em: <https://culturaplural.sites.uepg.br/?p=7813>

DARDE, Vicente; MORIGI, Valdir. Diversidade sexual no jornalismo brasileiro: um estudo sobre as representações da população LGBT nos jornais Folha de S. Paulo e o Estado de S. Paulo. **Brazilian Journalism Research**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 149–165, 2012.